

PORTAL COMUNITÁRIO COMO FERRAMENTA PARA APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES

Maria Lúcia Becker¹, Michele Goulart Massuchin², Jussara Tech³, Reinaldo Tavares⁴.

RESUMO: O Portal Comunitário é um projeto de extensão desenvolvido pelos alunos do 3º e 4º ano do curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa e supervisionado por três professoras. O projeto se desenvolve com a produção de notícias e reportagens numa parceria entre as disciplinas de Comunicação Comunitária, Webjornalismo e Telejornalismo II. A produção envolve diretamente as comunidades, entidades e sindicatos de Ponta Grossa. A atualização do portal é diária e com reportagens especiais uma vez por semana, além dos outros serviços oferecidos pelo veículo. As atividades desenvolvidas no projeto representam um espaço alternativo de divulgação para aqueles que não têm espaço na mídia convencional, além de ser uma alternativa para as práticas jornalísticas laboratoriais dos estudantes do curso. As atividades do projeto envolvem a interdisciplinaridade, a exigência da produção jornalística semanal, utilização das teorias no trabalho prático e relação com o software livre. O objetivo deste trabalho é mostrar a importância do projeto na aprendizagem dos alunos e no aumento da produção jornalística do curso.

PALAVRAS-CHAVE: produção jornalística, comunicação comunitária, interdisciplinaridade

1 INTRODUÇÃO

O Portal Comunitário é um projeto de extensão desenvolvido pelo Departamento de Comunicação da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), desde julho de 2008. Os trabalhos são realizados pelos estudantes do terceiro ano do curso de Jornalismo, sendo coordenados por três professoras do curso e contando com a parceria de Associações de moradores, Sindicatos de trabalhadores, Movimentos sociais, Organizações não-governamentais e outras entidades da cidade.

O projeto visa à produção jornalística voltada para as comunidades/bairros, sindicatos e organizações não governamentais que compreendem a parcela da população que dificilmente tem espaço na mídia convencional. Para criar um espaço de visibilidade para esse público, criou-se o Portal Comunitário. O projeto envolve as disciplinas de Comunicação Comunitária, Webjornalismo e Telejornalismo II, baseando-se nos conceitos de Comunicação Comunitária, Jornalismo Popular e Jornalismo Alternativo para a produção das notícias e também utilizando os dispositivos oferecidos na web como forma

¹Docente da UEPG. Departamento de Comunicação Social da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG – Ponta Grossa – PR. E-mail: marialuciabecker@yahoo.com.br

²Estudante de Comunicação Social/Jornalismo. Departamento de Comunicação Social/Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG – Ponta Grossa – PR). E-mail: mimassuchin@hotmail.com

³Estudante de Comunicação Social/Jornalismo. Departamento de Comunicação Social/Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG – Ponta Grossa – PR).. E-mail jussara_tech@hotmail.com

⁴Estudante de Comunicação Social/Jornalismo. Departamento de Comunicação Social/Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG – Ponta Grossa – PR). E-mail: reinaldoluizz@hotmail.com

de melhor trabalhar com o espaço disponível na rede e as técnicas de produção e edição de vídeo.

Por meio das produções jornalísticas, é possível verificar a permanência desses conceitos nas produções do Portal. Segundo Dornelles (2007, p.05), citando Gomes, o alternativo consiste numa contraposição à comunicação massiva (o projeto não visa tomar o espaço das mídias de massa, mas sim ser uma alternativa para a população das comunidades).

O projeto caracteriza-se como um “tipo de imprensa não alinhada à linha da mídia tradicional” (PERUZZO, 1998). As poucas vezes que a mídia convencional retrata a realidade das comunidades, sindicatos e organizações não governamentais, ela não se propõe a valorizar a população. No caso do portal, um dos objetivos é essa valorização do “povo”, por meio da divulgação das atividades realizadas nos bairros e entidades da sociedade civil.

Essa visibilidade dada às comunidades e movimentos sociais se baseia no conceito de Popular-alternativo. Com base na experiência do jornalismo alternativo, o Portal Comunitário procura guiar-se pelo valor de uso (social) da notícia, não pelo valor de troca. Utiliza do alternativo a proposta de tratar de assuntos esquecidos ou propositalmente omitidos pela grande imprensa.

Com relação aos conceitos de webjornalismo, vale citar a internet como o mais novo suporte para as produções jornalísticas, o qual apresenta uma série de características distintas dos outros meios, tais como a não-linearidade, instantaneidade, dirigibilidade, baixo custo de produção e de veiculação, interatividade, acessibilidade 24 horas, entre outras (PINHO, 2003, p. 49). Por meio do Portal Comunitário é possível verificar grande parte dessas características, as quais são desenvolvidas a partir do conhecimento que os alunos adquirem nas aulas. A utilização de um Portal na internet também aproxima os estudantes do novo meio de comunicação, que surgiu no início dos anos 90 e é mais um espaço destinado para as produções jornalísticas.

Além de ser um espaço para atender as demandas da sociedade civil, a produção do Portal Comunitário contribui na formação profissional dos acadêmicos. O projeto é um espaço para as produções jornalísticas dos estudantes, tendo como base a utilização das discussões teóricas das disciplinas envolvidas, aproximando teoria e produção prática desenvolvida no curso. A produção em parceria com o público fortalece e contribui para a realização do trabalho, promove a inserção dos alunos do curso de Jornalismo nas comunidades e movimentos sociais e desperta interesse pela atuação na área de Comunicação Comunitária, trabalhando com as camadas menos privilegiadas da sociedade.

Para os alunos, esse envolvimento com as comunidades e organizações da sociedade civil contribui para a formação acadêmica, pois os coloca mais próximos da realidade social. Ao mesmo tempo em que oferece aos alunos a oportunidade de uma iniciação no exercício do Jornalismo Comunitário, a criação do veículo permite a publicação da produção, motivando uma maior dedicação dos estudantes.

Dessa forma, o projeto tem como objetivo, além de atender as comunidades, sindicatos e entidades com a produção jornalística, promover o maior aprendizado dos alunos e incentivá-los a produzir, já que o material é disponibilizado na rede.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

O projeto envolve alunos de três séries do curso de Jornalismo da UEPG. Os alunos do segundo ano, através da disciplina de Redação Jornalística II, contribuem com produções para o Portal Comunitário. Eles trabalham com a cobertura das sessões da Câmara Municipal de Ponta Grossa e escrevem de acordo com as técnicas de publicação de jornal impresso. Os extensionistas organizam esse material em blocos e constroem o

denominado teaser (a chamada apresentada na página inicial do site, que tem por função, além de passar o máximo possível de informação, instigar o leitor a clicar para ler o conteúdo completo).

No terceiro ano do curso, três disciplinas são diretamente envolvidas na produção do portal: Comunicação Comunitária, Webjornalismo e Telejornalismo II. Cada uma delas avalia o material produzido de acordo com as especificidades da área.

No caso de Comunicação Comunitária, o ato de produzir matérias a partir das pautas sugeridas pelas comunidades e da presença do ponto de vista do morador, integrante do sindicato ou entidade, faz com que o acadêmico aprenda na prática o que autores como Cecília Peruzzo e Raquel Paiva explicam na teoria.

Em Webjornalismo, o que se avalia é a produção do texto de acordo com as técnicas adequadas a esse meio de comunicação. O Portal possibilita aos alunos conhecer os mecanismos oferecidos na internet, como é o caso da interatividade, memória, hipertextualidade e instantaneidade. A interatividade está presente nos comentários das notícias e na possibilidade do leitor enviar pautas e contribuir com a produção. O mecanismo de clicar em links e navegar em diversos textos de acordo com a preferência de cada usuário é chamado de multimídia. Para que possa ter esse tipo de navegação, os alunos produzem os textos em vários blocos que são ligados uns com os outros por meio dos links. A memória também é uma importante ferramenta que os alunos podem utilizar para contextualizar o material produzido. Isso também acontece por meio dos links com os textos de arquivo, os quais estão todos disponíveis para o público.

Outra exigência que se aprende na prática jornalística para a web é a instantaneidade. Apesar do Portal não apresentar atualização minuto a minuto como em alguns grandes portais brasileiros, a postagem de material é diária, com uma ou duas matérias. Os grupos de alunos produzem uma ou duas matéria por semana e uma webreportagem, que é atualizada nos finais de semana. A não atualização do portal pode implicar na perda de público. Além da produção voltada para a web, os alunos também aprendem a postar o material no site.

Em Telejornalismo II o material filmado e editado para ser postado no site sofre as modificações necessárias para se tornar televisivo, assim se aprende a explorar, a partir do mesmo material, as especificidades dos dois tipos de mídia. Segundo Canavilhas, diferentemente do telejornal, que tem um vetor de emoção, na internet, pela dimensão reduzida, dá-se um papel legitimador ao relato do fato. (CANAVILHAS, s/d, p.05).

Desta maneira, há uma economia de tempo e um aprendizado prático das três matérias. Participam do Portal esporadicamente textos produzidos para a matéria de jornalismo opinativo, também ofertada para o terceiro ano. As disciplinas de Redação para TV e Seminários II também são envolvidas, já que são teóricas e possibilitam conhecimento para a produção de material.

Além dessa produção para as disciplinas, dez extensionistas (incluindo alguns do quarto ano) se dividem para atualizar o portal nos demais serviços (emprego, agenda cultural, pauta da câmara, horários de transporte coletivo, espaços culturais, telefones e e-mails úteis). Esses dez estudantes e as três professoras coordenadoras se reúnem toda a semana e discutem os rumos do projeto, além de organizarem as reuniões com as entidades.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir do método de trabalho do projeto de extensão em parceria com as disciplinas envolvidas, é possível demonstrar, a partir de alguns exemplos, a união presente entre as aulas teóricas e o trabalho prático do projeto. Baseando-se nos conceitos de Comunicação Comunitária, Jornalismo Popular e Alternativo, são apresentados alguns exemplos da produção das matérias nas figuras abaixo. Todas elas

são produzidas com objetivo de dar visibilidade aos parceiros do projeto, divulgando suas atividades, projetos, acontecimentos, problemas e dificuldades.

Ao todo, desde julho de 2008 quando surgiu o projeto, já foram produzidas cerca de 290 notícias e 30 webreportagens. Além da produção de áudio (09) e vídeo (24), totalizando-se 33 arquivos que podem ser acessados pelos usuários. Dessa forma, além do jornal impresso Foca Livre e da revista Nuntiare, o Portal Comunitário ocupa uma posição de destaque na produção laboratorial do curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa. Por meio dos números, percebe-se que a produção dos acadêmicos é bastante grande e possibilita a proximidade com a população e com o próprio meio, a internet.

Além da produção baseada na Comunicação Comunitária, o projeto tem proporcionado aos alunos a proximidade com o novo software e com os mecanismos da rede, sendo que diversos deles são utilizados pelo Portal para facilitar o relacionamento com o usuário. Outro ponto importante a ser ressaltado é que, com o passar do tempo, além do Portal contar com o arquivo de toda a produção, foram sendo acrescentados outros serviços, tais como Pauta da Câmara, Telefones de centros de saúde, órgãos públicos, espaço para divulgação de eventos das comunidades e organizações, além da nova seção “Notícias da Câmara”, que tem como objetivo divulgar aquilo que é discutido na Câmara Municipal e é de interesse da população.

O papel do ombudsman também contribui com a produção dos alunos, pois apresenta críticas construtivas que tem como objetivo apontar os pontos positivos e também negativos, dando idéias de como melhorar o trabalho para oferecer conteúdo de qualidade para os leitores.

4 CONCLUSÃO

O caráter interdisciplinar do Portal Comunitário, possibilitado pela parceria entre as disciplinas já citadas do curso de Jornalismo da UEPG, permite uma produção jornalística completa que utiliza todo o conhecimento prático e teórico para as produções. Essa parceria entre as disciplinas possibilita tanto aos estudantes quanto à população uma produção jornalística e uma prestação de serviços que contempla comunidades e entidades da sociedade civil de Ponta Grossa. A interdisciplinaridade permite também que os conhecimentos práticos e teóricos se complementem para garantir um trabalho jornalístico que atenda, da melhor forma possível, os parceiros que colaboram para que o Portal Comunitário esteja sempre no ar.

As avaliações realizadas no ano passado mostraram que as entidades obtiveram benefícios quanto à visibilidade e reconhecimento por parte do projeto e da sociedade. Os grupos populares foram ampliados em comparação com o ano passado, o que mostra o interesse por parte da população. No início do projeto, haviam 37 entidades que participavam ativamente do Portal. Hoje são cerca de 50, aumento propiciado não apenas pelo número superior de estudantes em comparação com o ano passado, mas pelo interesse e reconhecimento do projeto como ferramenta auxiliar e divulgadora de atividades.

A maioria das entidades optou em retomar os trabalhos em 2009, comprovando a aprovação das produções e a importância do veículo para os grupos sociais sem voz nos meios de comunicação. O espaço de divulgação dos trabalhos é visto como ponto fundamental para divulgação de eventos promovidos.

O conhecimento adquirido pelos estudantes tem sido significativo do ponto de vista acadêmico e profissional. Isso demonstra a importância da Comunicação Comunitária como campo de trabalho possível e que permite a visibilidade de grupos populares, através da prática jornalística.

Além disso, trabalhos desenvolvidos pelo Portal Comunitário possibilitam aos estudantes o conhecimento sobre a realidade dos grupos sociais da cidade. Para as comunidades, grupos culturais e assistenciais, sindicatos e associações de moradores, o projeto auxilia na divulgação. Permite, também, uma aproximação entre a comunidade e a universidade – dois núcleos ainda distantes, mas que devem ser considerados parceiros neste e em outros projetos.

REFERÊNCIAS

CANAVILHAS, J, M. **Webjornalismo: considerações gerais sobre jornalismo na web.** Disponível em: <http://bocc.ubi.pt/pag/canavilhas-joao-webjornal.pdf>. Acesso em: 08 jul. 2009.

DORNELLES, B. **Divergências conceituais em torno da comunicação popular e comunitária na América Latina.** Disponível em: <http://www.compos.org.br>. Acesso em: 08 abr. 2009.

FESTA, R; SILVA, C (Org.). **Comunicação popular e alternativa no Brasil.** São Paulo: Edições Paulinas, 1986.

PERUZZO, C M K. **Comunicação nos Movimentos Populares: A participação na construção da cidadania.** Petrópolis: Ed. Vozes, 1998.

_____. **Revisitando os Conceitos de Comunicação Popular, Alternativa e Comunitária.** Disponível em: <http://reposcom.portcom.intercom.org.br>. Acesso em: 20 jun. 2009.

PINHO, J.B. **Jornalismo na Internet: planejamento e produção da informação online.** São Paulo: Ed. Summus, 2003.

MOHERDAUI, L. **Guia de estilo Web: produção e edição de notícias on line.**São Paulo: Senac, 2007.

WARD, Mike. **Jornalismo Online.** São Paulo: Ed. Roca, 2006.